



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALCAIDES DE FARIA

DEPARTAMENTO CURRICULAR	Departamento de Línguas	Ano Letivo: 2024/2025
CICLO/ CURSO: Secundário/ Cursos Científico- Humanísticos		Ano de escolaridade: 10º, 11º, 12º

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE INGLÊS

DOMÍNIO/ TEMA (%)	CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS (de acordo com as aprendizagens Essenciais – AE) *					ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO **	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO ***
		Níveis/Descritores de desempenho						
		Muito Bom (175-200 pontos; 18-20 valores) (O aluno consegue com bastante facilidade...)	Bom (135-174 pontos; 14-17 valores) (O aluno consegue com facilidade...)	Suficiente (95-134 pontos; 10-13 valores) (O aluno consegue com alguma facilidade...)	Insuficiente (65-94 pontos; 7-9 valores) (O aluno consegue com alguma dificuldade...)	Muito insuficiente (0-64 pontos; 0-6 valores) (O aluno consegue com muita dificuldade...)		
DOMÍNIO 1 Competência Comunicativa 80% - Compreensão oral (<i>Listening</i>) -Compreensão escrita (<i>Reading</i>) -Interação oral (<i>Spoken interaction</i>)	Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se de forma adequada, de modo claro, audível, e apropriado ao contexto. Ler com entoação e expressividade textos diversos. Ler e ouvir ler textos literários, expressando reações de leitura de modo criativo. Escrever de forma correta. Apresentar comunicações, utilizando tecnologia adequada, pertinente e com destreza. Ouvir os outros com correção, espírito de partilha e entreajuda. Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, relatórios, esquemas, textos), recorrendo às TIC, quando pertinente. Mobilizar as ações estratégicas do ano anterior, nas atividades e tarefas de interação e produção orais, adaptando-as aos novos documentos e situações trabalhados na aula. Participar nas atividades da disciplina de uma forma consciente e solidária. Utilizar, de forma proveitosa, as ferramentas digitais partilhadas pelo professor. Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir por escrito como forma de satisfazer necessidades imediatas e concretas de comunicação. 					A,B,C,D,F,H,I	-Teste(s) de avaliação - 50% -Oralidade formal (apresentação/ interação oral, 1 por período) - 20%+10%* -Trabalhos (individual e/ou de pares e/ou de

<p>-Interação escrita (<i>Written interaction</i>)</p> <p>-Produção Oral (<i>Spoken Production</i>)</p> <p>-Produção Escrita (<i>Writing</i>)</p> <p>DOMÍNIO 2</p> <p>Competência Intercultural 10%</p> <p>Reconhecimento de realidades interculturais distintas</p>	<p>Conhecimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Aplicar os conhecimentos adquiridos na construção de novos conhecimentos. ● Resolver exercícios de aplicação da matéria, lançando mão de todas as ferramentas que se revelem necessárias e explicitando a respetiva pertinência. ● Analisar textos, esquemas conceituais, simulações, vídeos com diferentes perspetivas, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio. ● Mobilizar conhecimentos para questionar uma situação concreta. ● Procurar e aprofundar informação. ● Recolher dados e opiniões para análise de temáticas em estudo. ● Mostrar domínio sobre os conteúdos inseridos nas aprendizagens essenciais, revelando capacidades de interligação e estabelecimento de ilações. 	<p>A,B,C,D,F,H,I</p>	<p>grupo) e/ou DAC e/ou e-portfolio e/ou debate -10%</p> <p>* Avaliação da oral formal na sua vertente intercultural – 10%</p> <p>-Trabalho /Participação/ oralidade informal 10%</p> <p>-Observação direta</p>
<p>DOMÍNIO 3</p> <p>Competência Estratégica 10%</p> <p>Responsabilidade /postura face à aprendizagem</p>	<p>Autonomia</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Estabelecer objetivos concretos. ● Planear, investigar e tomar decisões para a realização de tarefas ou construção de produtos. ● Confrontar, autonomamente, diferentes alternativas. ● Conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado. ● Identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novos conhecimentos e competências. ● Interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento, identificando pontos fracos e fortes das suas aprendizagens. ● Organizar e realizar autonomamente tarefas, incluindo a promoção do estudo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar. 	<p>C, D, E, F, G, J</p>	<p>-Auto e heteroavaliação</p>
<p>Cidadania ativa/participação</p>	<p>Responsabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Cumprir os prazos negociados para a execução das tarefas. ● Adotar comportamentos que promovem a segurança e o bem-estar, a valorização da diversidade e a consciência ambiental e social. ● Cumprir os seus deveres de aluno (designadamente, a pontualidade, a assiduidade e as regras de conduta da sala de aula). ● Fazer-se acompanhar do material necessário para as aulas. 	<p>C, D, E, F, G, J</p>	<p>Nota: caso não seja possível implementar um dos processos de recolha de informação, a sua ponderação deverá ser transferida para outro processo de recolha.</p>

Relacionamento interpessoal		<ul style="list-style-type: none"> • Atuar em prol do bem da comunidade, sendo justo nas avaliações e decisões, solidário e compreensivo perante a diferença e assertivo nas opiniões. • Cumprir e fazer cumprir a legislação em vigor, designadamente aquela que interfere com a prática letiva e os direitos e deveres dos estudantes, e o regulamento interno do AEAF. • Abster-se de perturbar o normal desenvolvimento das aprendizagens, seja com intervenções descontextualizadas, despropositadas ou com apresentação de trabalhos menos cuidados e que não preencham os requisitos. • Ser honesto, proativo e responsável. 	A, B, C, D, E, F, H, I	
	Participação/ Iniciativa	<ul style="list-style-type: none"> • Participar nas tarefas de aprendizagem, revelando elevado empenho e persistência. • Participar de forma ativa e colaborativa nas atividades de grupo. • Manifestar espírito de iniciativa, participando de forma ativa, pertinente e construtiva, quer nas tarefas das aulas, quer em outras atividades/projetos de âmbito escolar. • Mostrar-se capaz de inovar e de atuar sozinho e com eficiência. • Reorientar o trabalho, a partir de feedback do professor, individualmente ou em grupo. • Assumir responsabilidades adequadas ao que lhe for solicitado e contratualizar tarefas, apresentando resultados 		
	Interação	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir com tolerância e empatia, adequando os comportamentos a diferentes contextos (cooperação, partilha, colaboração ou competição). • Saber trabalhar em grupo, desempenhando diferentes papéis, respeitando e sabendo ouvir todos os elementos do grupo. • Considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes. • Valorizar e avaliar os progressos próprios e dos colegas. 		

NOTA: Todo o processo avaliativo acima enunciado tem como referência os documentos estruturantes em vigor:

* Aprendizagens Essenciais <https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-secundario>

** PASEO - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Disponível em https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf.

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (PASEO): A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.

ENEC – “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania”

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/estrategia_cidadania_original.pdf.

*** Na monitorização da aprendizagem devem ser utilizados procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho - <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/54-2018-115652961>) e ao tipo de informação a recolher, que variam em função

da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos (artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho -<https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/55-2018-115652962>). A lista dos processos de recolha de informação a definir, constitui apenas uma sugestão, tendo os docentes autonomia para fazer as opções pedagógicas que entenderem, de acordo com as necessidades, interesses e perfil de aprendizagem dos seus alunos.